

ALTERAÇÕES CRANIOMANDIBULARES – ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Autores: **Clarissa Evelyn Bandeira Paulino**, Natália de Castro e Silva Martins, Bergson Carvalho de Moraes, Bruna Pinto da Silva, Priscila Thalyta de Barros Moura, Giselle Frutuoso do Nascimento, Giovanna Siqueira Faustino da Silva, Mirella Castelo Branco Pereira, Luciana Moraes Studart Pereira (Orientadora)

Introdução: As alterações craniomandibulares podem estar relacionadas a traumas, desproporções maxilomandibulares, má-oclusão, problemas posturais e funcionais, disfunção da articulação temporomandibular e musculatura mastigatória. (RIZZATTI-BARBOZA, et al. 1998). São condições que demandam adaptações do sistema estomatognático e que, quando associadas, promovem desequilíbrio e comprometimento no desempenho das funções orais. Tratam-se de alterações que podem ser oriundas de crescimento anormal da base anterior do crânio e do complexo maxilomandibular, podem produzir alterações no volume do espaço aéreo posterior e desordens respiratórias do sono, como o ronco e apneia obstrutiva do sono. (FILHO, 2007). Quando indicada, a cirurgia ortognática, passa a ser uma alternativa de tratamento para esses pacientes que apresentam anormalidades na anatomia maxilomandibular. (FILHO, 2007). Entrementes, reconhece-se a necessidade da adaptação além com complexo dento-ósseo. A busca por desfechos satisfatórios decorreu na determinação do trabalho interdisciplinar nesses casos. Nesse sentido, a Fonoaudiologia, com o trabalho miofuncional orofacial atua colaborando com a reorganização neuromuscular e a reabilitação das funções estomatognáticas. (ALÉSSIO, 2007). A atuação do profissional da Fonoaudiologia em conjunto com a Odontologia-pode iniciar no processo de avaliação, possibilitando a identificação das adaptações funcionais decorrentes das desproporções, traumas e/ou dores orofaciais e, sobretudo, auxiliando no direcionamento da terapêutica (STUDART, 2013). **Objetivo:** O objetivo deste projeto é oferecer, à comunidade, um serviço interdisciplinar de atendimento a crianças, adolescentes e adultos vítimas de trauma de face; com desproporções maxilomandibulares pré e/ou pós cirurgia ortognática; sujeitos com queixa de ronco e/ou apneia do sono e pacientes com dor orofacial e/ou diagnóstico de disfunção temporomandibular. **Método:** São realizados atendimentos interdisciplinares

nas áreas de Fonoaudiologia (semanalmente) e Odontologia (mensalmente), em ciclos de 12 sessões. A intervenção fonoaudiológica ocorre na clínica de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Além disso, são realizados os encaminhamentos a outros profissionais de saúde, caso sejam necessários. Compõem a equipe: professores e alunos do Departamento de Fonoaudiologia da UFPE, discentes do Curso de Odontologia da UFPE, além de colaboradores externos - fonoaudiólogos e odontólogos. A ação acontece, também, em parceria com o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de odontologia de Pernambuco – FOP/UPE. **Resultados:** Foram realizados em torno de 150 atendimentos, a 50 pacientes até o mês de setembro do corrente ano. Também, como produto do projeto de extensão, destaca-se apresentações de trabalhos em congressos com publicação em anais e a realização de uma campanha sobre os distúrbios do sono, vinculada à Associação Brasileira do Sono (ABS). Evidencia-se que a participação de vários professores, de áreas distintas, tem proporcionado reflexões sobre propostas de ensino e trabalho interdisciplinar. Considera-se que a atuação fonoaudiológica em parceria com as referidas especialidades proporciona melhor entendimento sobre os problemas craniomandibulares e a reabilitação dos pacientes relacionada às performances das funções estomatognáticas. **Considerações finais:** No que concerne à assistência, o projeto vem atingindo todos os objetivos, pois se observa repercussão imediata na evolução da reabilitação dos pacientes atendidos, identificada por meio de avaliações clínicas específicas e relatos dos próprios usuários. Além disso, o projeto oportuniza, aos graduandos, o aprendizado sobre a importância do trabalho interdisciplinar. A pesquisa também é favorecida pela diversidade do conhecimento científico envolvido, discussão de casos clínicos, assim como pela possibilidade de produções decorrentes dos levantamentos bibliográficos.

Palavras-chave: atendimento interdisciplinar; fonoaudiologia; odontologia

Referências:

- ALÉSSIO, C. V; MEZZOMO, C. L; KÖRBES, D. Intervenção fonoaudiológica nos casos de pacientes classe III com indicação à cirurgia ortognática. **Arquivos em Odontologia**. v. 43, n. 3, julho/setembro, 2007.
- BARBOSA, C. M.R; et al. Disfunções Craniomandibulares: Tratamento, Interdisciplinar Desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp. **Rev. Bras. Fisiot**. v. 2, n. 2, 1997.
- FILHO, V. A. P; et al. Avaliação cefalométrica do espaço aéreo posterior em pacientes com oclusão classe II submetidos à cirurgia ortognática. **Rev Dental Press Ortodon**

Ortop Facial. v. 12, n 5. p. 119-25. set/out, 2007.

STUDART, L. **Avaliação fonoaudiológica na cirurgia ortognática.** In: KLEIN, D.; JUSTINO, H.; MARCHESAN, I.; ANDRADE, I.; Brasil L, Pinto M, Tessitore A (org.) Avaliação em motricidade orofacial: discussão de casos clínicos. São José dos Campos: Pulso; p.157-72, 2013.